XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Temática 2: Direito à Informação, Acesso à Informação e Inclusão Social

BIBLIOTECA 2.0
uso das ferramentas Web 2.0 na biblioteca INATEL

Alexander Willian Azevedo
aw.azevedo@yahoo.com.br
Universidade Federal de São Carlos
Paulo Eduardo de Almeida
paulo.almeida@inatel.br
Instituto Nacional de Telecomunicações

]

RESUMO

Este trabalho apresenta a descrição e representação da aplicação da Web 2.0 em uma biblioteca universitária, discorrendo sobre prática da chamada Biblioteca 2.0 e as aplicações de algumas ferramentas de interação dos serviços das bibliotecas. As bibliotecas universitárias que se configuram como unidade informacional, estão ingressando em um processo de seleção de mecanismos e ferramentas interativas visando transformar em um espaço mais atrativo a partir da Web 2.0. Dessa forma, este trabalho analisa a aplicabilidade das tecnologias da Web 2.0 no ambiente virtual de uma biblioteca universitária, no intuito de averiguar os serviços disponíveis. Concluiu-se que a Biblioteca 2.0 no momento atual, apresenta-se com um profícuo tema de estudo, vislumbrando interação mais afetiva dos usuários e biblioteca, mantendo a sua função primordial de auxilio ao ensino, pesquisa e extensão universitária.

Relatos de experiência

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca 2.0. Biblioteca Colaborativa. Biblioteca Universitária. Web 2.0.

---

1 Introdução

No ambiente atual das bibliotecas universitárias que são um organismo vivo, social e atuante, por interagir com as pessoas, serviços, produtos, tecnologias da informação e comunicação (TIC), necessita evoluir e acompanhar as transformações que ocorre com sua comunidade, neste cenário apresenta-se as novas ferramentas da Web 2.0.

As TIC têm sido agente principal das reconfigurações ocorridas nas bibliotecas, pois com as evoluções das tecnologias, as bibliotecas começaram a incorporarem novos recursos, idealizando atender os usuários com maior eficiência e eficaz na busca de informações. (AMARAL, 2006)

As novas TIC permitiram a construção de espaços mais colaborativos nas bibliotecas, com interação e participação efetiva da comunidade de usuário no ambiente informacional, desenhando nova concepção de interação dos serviços e produtos informacionais com os usuários, conhecida como Biblioteca 2.0 (BRITO e SILVA, 2011).

A concepção Biblioteca 2.0 surgiu, segundo Blattmann e Silva (2007), a partir da Web 2.0 e aplicabilidade de suas ferramentas tecnológicas como: Blogs, Microblogs, Wikis, Redes Sociais, Instant Messenger (IM), Really Simple Sindication (RSS), Bookmarking Social e Streaming Media.

A Biblioteca 2.0 esta presente no ciberespaço, e é formado por uma rede de pessoas que unem-se em comunidades com interesses e propósitos em comum de compartilhar informações, conteúdos, documentos etc, auxiliando na resolução de problemas informacionais.

Neste contexto bibliotecas 2.0 tornam-se inovadoras a partir do momento em que os serviços e produtos oferecidos respondam às reais necessidades de seus usuários

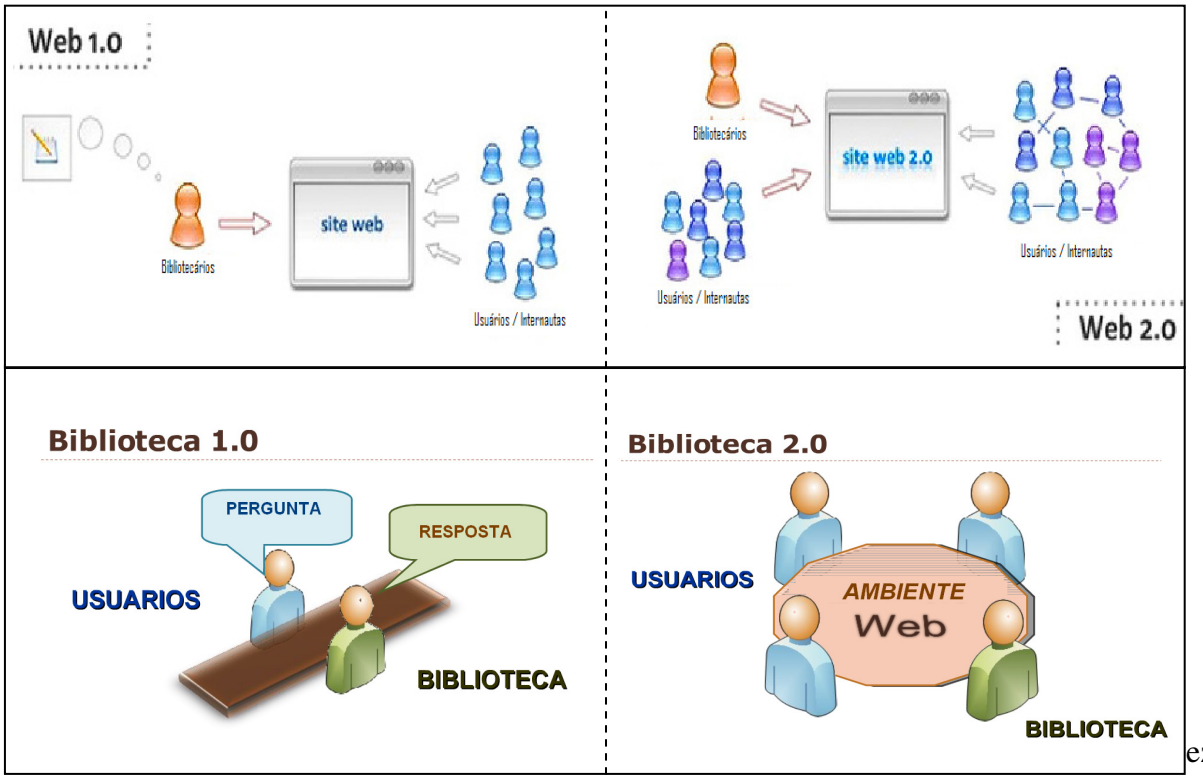
Portanto, frente aos novos aportes tecnológicos da biblioteca 2.0, este trabalho analisa aplicabilidade de ferramentas Web 2.0 na Biblioteca "Ministro Olavo Bilac Pinto", está localizada no novo prédio do Instituto Nacional de Telecomunicações. A unidade onde está inserida a biblioteca, registrada em 18 de outubro de 1973, é denominada atualmente como Centro de Informações Científicas e Tecnológicas - CICT, que integra a um núcleo mais extenso e dinâmico com atuação fundamentada nas áreas tecnológicas

2 Aplicação e Interação da Web 2.0 em uma Biblioteca

O termo Web 2.0 é creditado a Tim O´Reilly e Dale Dougherty, que em 2004, organizaram uma série de conferências cuja discussão pautava sobre a segunda geração de tecnologias web, como comunidades sociais, blogs, wikis, ambientes de colaboração, etc. Nessas conferências, surge o conceito de Web 2.0, mais cooperativa e mais centrada na colaboração dos internautas. (O'REILLY, 2005).

Desde que Tim Berners-Lee criou da World Wide Web (WWW) no final do anos 80, conjunto de documentos de hipertexto interligados e acessíveis pela internet. Porém, estrutura da Internet neste momento era estática, onde websites que colocavam todo conteúdo online sem oferecer a possibilidade de interação aos internautas. Para Blattman e Silva (2007) esta configuração ficou conhecida como Web 1.0.

Já segunda concepção da Internet, conhecida como Web 2.0 foi caracterizada por ser: a) socialmente colaborativa, b) centrada no usuário, c) oferecer experiências inovadoras (PEREIRA, 2010).



ez mais atrativos e interativos, neste cenário em que as bibliotecas ganharam espaços para modificaram novos conteúdos e criarem novos ambientes a partir das ferramentas tecnologicas, iniciando a Biblioteca 2.0.

De acordo com Miller (2005), "Biblioteca 2.0" é um termo cunhado por Michael Casey em seu blog LibraryCrunch, existem diversas controvérsia sobre a definição e importância relativa ao termo.

Entretanto a biblioteca 2.0 proporciona a aplicação dos princípios rede e das ferramentas da web 2.0 no ambiente físico e virtual de suas unidade, (NASCIMENTO, 2007), além de

estabelecer um vínculo participativo com as comunidades e com as pessoas desenvolvimento de novos serviços.

Abrams (2005) define a Biblioteca 2.0 em quatro elementos essenciais: 1) *É centrada no usuário*; 2) *Oferece uma experiência multimídia*; 3) *É socialmente rica* e 3) *É comunitariamente inovadora*.

Vislumbrando uma melhor concepção e representação (Figura 2) de Biblioteca 2.0, a seguir, seguem descritas de algumas ferramentas da Web 2.0 empregadas ao ambiente virtual da biblioteca "Ministro Olavo Bilac Pinto"**,** do Instituto Nacional de Telecomunicações – INATEL:

a) *Instant Messenger* - O serviço de mensageiros instantâneos é um dos principais ferramentas da Web 2.0 que comunidade da biblioteca aceita rapidamente, permite comunicação síncrona (em tempo real) textual entre usuário e bibliotecário, é aplicado junto ao serviço de referência virtual via chat na biblioteca;
b) *Microblogs* - Os microblogs conhecidos por sua praticidade e a capacidade de atrair "seguidores" para as postagens. Normalmente, os posts são pequenas frases, limitados a 140 caracteres permitindo que a biblioteca possa enviar e receber informações e notíciar sobre novas aquisições, serviços, divulgação de eventos e outros. O serviço mais popular de microblog chama-se Twitter;
c) Renovação de materias impresso via SMS: Serviço de mensagens curtas (*Short Message Service*, SMS), conhecido como "torpedo" no Brasil, é um serviço disponível em telefones celulares (telemóveis) digitais que permite o envio de mensagens de textos curtas solicitando renovação de materias impressos que estejam emprestado.

3 Método

Através de levantamento bibliográfico são apresentados e discutidos conceitos e aplicações da Web 2.0 em uma biblioteca universitária. Deste modo, este relato de experiência pode ser classificado como exploratório de natureza bibliográfica, que se valeu do método qualitativo descritivo.

Os dados necessários para a elaboração referencial teórico deste trabalho foram coletados por meio da base de dados referencial de artigo de periódico em ciência da informação (BRAPCI).

Figura 2: site[1] Biblioteca "Ministro Olavo Bilac Pinto"**,** do Instituto Nacional de Telecomunicações – INATEL

Foram localizados 13 trabalhos publicados em diferentes localizações nacional e estrangeira com temática "Biblioteca 2.0" e "Web 2.0", sendo 4 publicações na região sul e nordeste, 2 publicações região sudeste, 3 publicações estrangeira que consta na BRAPCI, conforme na Figura 3.

[1] Site Biblioteca "Ministro Olavo Bilac Pinto" INATEL - http://biblioteca.inatel.br/biblioteca

Figura 3: Ilustração das publicações com temática Biblioteca 2.0 e Web 2.0 na BRAPCI

4 Considerações Parciais/Finais

Com o intuito de contribuir para o aumento da eficiência e eficácia dos trabalhos com temática Biblioteca 2.0, este trabalho apresentou o uso das TIC, principalmente dos recursos baseados na Web 2.0, no apoio serviços informacionais, constituem uma significativa e substantiva mudança na história das bibliotecas. Com aplicação da Web 2.0 a da biblioteca tende a mudar, tornando-se mais interativa, colaborativa e plenamente acessível. E o usuário adquire papel central nesta reconfiguração.

Podemos observar no Gráfico 1, que a introdução do serviço renovação via SMS existe percentual de crescimento onde o profissional da informação ou os auxiliares da biblioteca deverão estar capacitados para atender, unicamente, pedidos renovação por SMS.

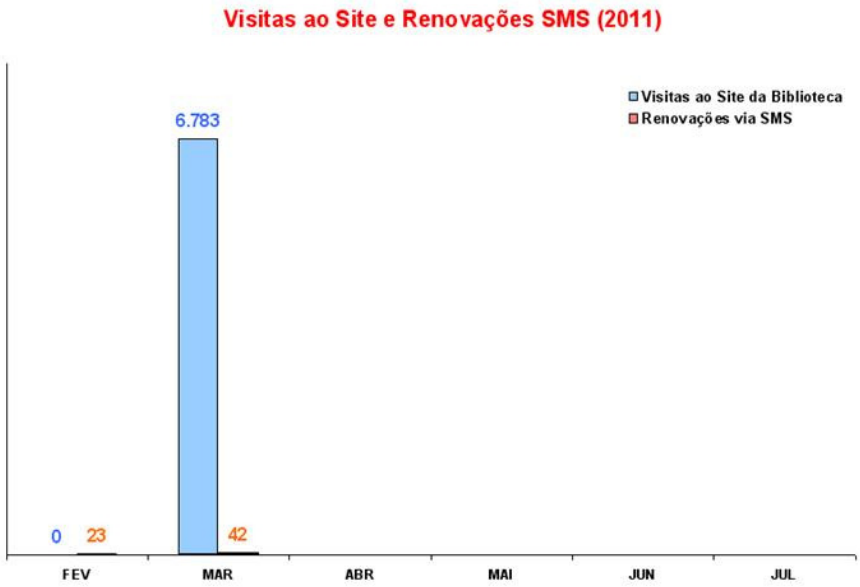


Gráfico 1 – visitas e renovações SMS inicio 2011.

Durante a análise do referencial, verificamos que os tópicos pertinentes à biblioteca 2.0, mostraram-se relevantes e inovador, , uma vez que esta discussão é determinante em muitos aspectos relacionados com a atuação da biblioteca junto a comunidade e as novas TIC.

De acordo com a análise dos dados, a biblioteca "Ministro Olavo Bilac Pinto"**,** do Instituto Nacional de Telecomunicações – INATEL tem como proposta futura de implementar outras ferramentas da Web 2.0, tais como: RSS, Streaming Media, Tagging e outras redes sociais (MySpace, FaceBook, e Flickr).

Observou-se que Web 2.0 e Bibliotecas 2.0 têm propósito comum, entretanto, há necessidade ainda de mudança paradigma na biblioteconomia como no lugar de criar sistemas e serviços para os usuários, os bibliotecários irão habilitar os usuários a criá-los (sistemas e serviços) para eles mesmos.

Referências

ABRAM, S. (2005). Web 2.0 — huh?! library 2.0,librarian 2.0**. Information outlook**, v.9, n.12, p. 44-46.

AMARAL, R. M. et al. Desenvolvimento e aplicação de uma ferramenta para o uso e gestãodo serviço de empréstimo entre bibliotecas na BCo/UFSCar. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006.

BLATTMANN, Úrsula; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. Colaboração e interação na Web 2.0 e Biblioteca 2.0. **Revista ACB**, v. 12, n. 2, p. 191-215, 2007.

BRITO, J.L. SILVA, P. Fermentas da web 2.0 em bibliotecas universitárias: um estudo de caso, **Biblionline**, v. 6, n. esp., p. 23-33, 2011.

MILLER, P.(2005a). Dolibrariesmatter?:Theriseoflibrary2.0 (ATalisWhitePaper), Talis.Available at: <http://www.talis.com/downloads/white_papers/DoLibrariesMatter.pdf >.

NASCIMENTO, G.C. de L. NASCIMENTO NETO, G.H. Teoria da biblioteca 2.0: web 2.0 e suas implicações para as bibliotecas **Informação e sociedade: estudos**, v. 17, n. 1, p. 43-51, 2007.

O'REILLY, T. (2005). What is web 2.0? Available at: <http://www.oreillynet.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/what-is-web20.html#mememap>.

PEREIRA, D.M.R. Biblioteca 2.0: produtos e serviços oferecidos pelo sistema de bibliotecas da UFSC. **Revista ACB**, v. 15, n. 1, p. 231-243, jan./jun. 2010.